

APROVADO

Por UNANIMIDADE

Assembleia de Freguesia

Reunião de 20/12/2021

HOMENAGEM À MULHER – AUTARCA – CIDADÃ DE CARNIDE

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO TOPONÍMICA DO LARGO DAS PIMENTEIRAS

Foram as terras do Alentejo, na pequena aldeia de S. Domingos da Serra – Santiago do Cacém, que, em 26 de Setembro do já distante ano de 1942, a acolheram como berço.

Dizem as fontes que, desde cedo e ainda menina, na rebeldia da sua adolescência e na atenção aos tempos que então se viviam, começou a deixar desvelar-se o seu sonho de participação cívica numa sociedade mais justa, mais fraterna, mais solidária.

A necessidade de arranjar trabalho e a força pulsante de um coração migrante trouxeram-na até Lisboa, onde vestiu activamente o seu fato de “operária em construção”, militando em movimentos político-partidários associados ao Partido Comunista Português, e não temendo as ameaças recorrentes de um regime repressor.

A sua sede de cultura, de saber, de se tornar uma cidadã do mundo e de mergulhar no vasto oceano feito daquela matéria que nos alimenta os sonhos e nos estimula à acção, fê-la ter os primeiros contactos com a freguesia de Carnide, através da frequência habitual nos espectáculos e nas actividades promovidas pelo grupo de Teatro da Sociedade Dramática de Carnide.

Após o período de reconquista da liberdade, quis o destino - ou um feliz caminho da vida humana - que, em 1982, fosse candidata, pela CDU, à Junta de Freguesia de Carnide. Uma candidatura que venceu e que, em mandatos sucessivos, a fez assumir os destinos desta autarquia por 11 anos, até 1993, e tornar-se a primeira mulher autarca desta freguesia.

Tempos difíceis, sem recursos, sem meios, sem instalações condignas... arregaçou as mangas e, assumindo de novo a missão de operária social, foi construindo uma Carnide à imagem do seu sonho de fraternidade e humanismo, criando, promovendo e potenciando condições e estratégias para que a população carnidense fosse, gradualmente, auferindo condições de maior dignidade de vida e assumindo uma identidade muito própria e solidária.

Dinamizadora e impulsionadora de grandes mudanças sociais em Carnide, abraçou e promoveu projectos com idosos, com jovens, com famílias, com doentes... com a mole humana da população local e com as diversas instituições aqui sedeadas. Um compromisso de responsabilidade que assumiu para a vida e que se reflecte na intensa acção política, activa e dinâmica, que ainda hoje mantém.

... E o coração rendeu-se. Apaixonou-se pelas gentes!

É nas gentes de Carnide que tem a sua maior paixão social e é nas gentes de Carnide que revê o seu património afectivo mais vincado.

Mulher sem pressas, é no tempo das pessoas e com as pessoas que se consome. É das pessoas que se faz companheira e, tantas vezes, confidente. É com as gentes de Carnide que se “perde no tempo”, com um toque no cabelo, um olhar admirado, um abraço genuíno, um beijo longo sem pressa para acabar.

É em Carnide, na sua realidade colectiva e nas suas gentes, que tem a sua maior herança emocional.

É, indiscutivelmente, uma Carnidense de coração inteiro e figura impar na história desta freguesia.

O seu nome é **MARIA VILAR GUERREIRO DIÓGENES!**

Assim:

- Reconhecendo o papel efectivo e preponderante que, com a sua entrega e abnegada dedicação, assumiu e destinou ao desenvolvimento social, cultural e humano de Carnide;
- Pretendendo perpetuar a memória e os valores bebidos do contacto humano e político desta ilustre cidadã,
- E porque é preciso e inteiramente justo exaltar as figuras maiores desta freguesia, contrariando a obnubilação da memória e homenagear em vida “aqueles que por obras valerosas se vão da lei da morte libertando”,

Os signatários sugerem à Assembleia de Freguesia que esta delibere propor à Câmara Municipal de Lisboa a mudança toponímica do Largo das Pimenteiras para **Largo Maria Vilar Diógenes**.

Carnide, 14 de Dezembro de 2021

Jorge Humberto Silva

Fernando José Louro Oliveira



APROVADO

Por UNANIMIDADE

Assembleia de Freguesia

Reunião de 20/12/2021

Presidente da Assembleia de Freguesia



Assembleia de Freguesia de Carnide

Eleitos do PSD

Proposta de criação de Comissão Eventual de

Acompanhamento da instalação da Nova Feira Popular de Lisboa

Considerando:

- 1- Que os eleitos da Assembleia de Freguesia de Carnide iniciaram funções a 20 de Outubro passado;
- 2- Que o assunto, a Nova Feira Popular de Lisboa foi apresentado, aos munícipes de Lisboa, com grande destaque pela CML em 2015, mas ainda não obteve qualquer decisão por parte da mesma;
- 3- Que desde essa altura, este assunto já sobreveio ao término de dois mandatos autárquicos da CML;
- 4- Que, também em Outubro passado, se iniciou um novo mandato da CML;
- 5- Que o assunto, a Nova Feira Popular de Lisboa, e tudo aqui que ele envolve, é muito importante para o futuro do território, e da população, da Freguesia de Carnide;

Os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Carnide, reunida a 20 de Dezembro de 2021, propõem constituir, de acordo com os Artigos, 52º e 55º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Carnide, entretanto aprovado:

- Uma Comissão Eventual de Acompanhamento do Assunto, a Nova Feira Popular de Lisboa.

Uma vez aprovada, esta Proposta será enviada aos, Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa e Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Os Eleitos do PSD

José Morgado

Ana Bravo



Rejeitado

Votos contra (7 CDU + 3 PS)
Votos a Favor (1 COS + 2 PSD)

VOTO DE SAUDAÇÃO 25 de Novembro de 1975

Não é possível falar do 25 de Abril sem referir o 25 de Novembro, pois ambas as datas são indissociáveis uma da outra na história recente da Democracia portuguesa.

O 25 de Abril de 1974 abriu as portas para a instauração de um regime democrático em Portugal. No entanto, o período que se começou a viver posteriormente, conhecido como PREC (Processo Revolucionário Em Curso), rapidamente evidenciou que afinal não estavam todos a lutar do mesmo lado ou pela mesma causa. À medida que o tempo passava, tornou-se claro que, se dependesse de alguns, ainda que minoritários, o novo regime a instaurar em Portugal seria uma "Democracia" do tipo popular, a exemplo daquelas que existiam para lá do Muro de Berlim.

Nesse contexto, o 25 de Novembro de 1975 representou uma escolha: a rejeição de um novo regime autoritário em Portugal.

Essa escolha teve responsáveis militares, como o Grupo dos Nove e a maioria dos Capitães de Abril.

Essa escolha teve responsáveis políticos, como Mário Soares, Francisco Sá Carneiro, Diogo Freitas do Amaral, Gonçalo Ribeiro Telles, entre outros.

Essa escolha teve protagonistas militares, como o General António Ramalho Eanes e várias unidades da Região Militar de Lisboa, com especial destaque para o Regimento de Comandos da Amadora, que souberam ao longo do tempo permanecer fiéis aos valores que estiveram na origem do 25 de Abril.

Essa escolha encontrou, felizmente, uma ampla maioria de apoio na sociedade portuguesa, consciente de que o caminho a percorrer seria no sentido de alcançar uma verdadeira Democracia, tendo a Liberdade como sua trave-mestra.



Afinal de contas, 25 de Abril e 25 de Novembro têm na sua origem o mesmo anseio: a implantação e a defesa da Democracia e da Liberdade pelo que se observa, sem surpresa, que a maioria dos Capitães de Abril e outros protagonistas destas duas datas históricas são os mesmos.

Importa também salientar que foi essa escolha, feita em 1975, que permitiu que Portugal seja hoje um país democrático, pacífico, rico na sua multiculturalidade, aberto, tolerante e integrado na União Europeia e no Mundo do séc. XXI.

Saudar o 25 de Novembro representa também a capacidade de superar divisões antigas e afirmar a confirmação dos valores democráticos de Abril de 1974 que unem todos aqueles que hoje, como à data, participam na construção de um Portugal livre e soberano.

Assim, o eleito do CDS-PP propõe que a Assembleia de Freguesia de Carnide, reunida em sessão ordinária de 20 de dezembro de 2021, delibere:

- 1) Saudar o 25 de Novembro de 1975, dia que confirmou Portugal na senda da Democracia, da Liberdade e Solidariedade iniciada a 25 de Abril de 1974.**
- 2) Manifestar o seu agradecimento a todos os que escolheram a Democracia e a Liberdade ousando contrariar tentações totalitárias.**

Lisboa, 20 de dezembro de 2021

O eleito do CDS-PP
Miguel Trindade